

Conjuntura econômica

Inflação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou +0,53% em junho, desacelerando frente ao resultado de maio (+0,83%). Além disso, este resultado é a maior variação do índice para o mês desde junho de 2018 (+1,26%). Dessa forma, o índice acumula alta de 3,77% em 2021 e de 8,35% nos últimos 12 meses. No estado do Rio de Janeiro a inflação observada em junho foi de +0,24%. Deste modo, a inflação no estado se mantém abaixo da média nacional tanto no acumulado até junho (+3,05%) quanto no acumulado em 12 meses (+6,84%).

Dos nove grupos analisados, oito apresentaram alta em junho no Brasil. As maiores influências para o crescimento da inflação no mês vieram dos grupos de Habitação (+1,10%), seguido de Alimentação e bebidas (+0,43%) e Transportes (+0,41%). O grupo de Habitação teve sua alta influenciada principalmente pelo resultado da energia elétrica (+1,95%), que embora tenha desacelerado em relação ao mês anterior (+5,37%), ainda gerou o maior impacto individual no índice para o mês de junho. Vale ressaltar que em junho passou a vigorar a bandeira tarifária vermelha patamar 2, que acrescenta R\$ 6,24 na conta de luz a cada 100 quilowatts-hora consumidos. Já no grupo de alimentação e bebidas, o principal item responsável pela alta foram as carnes (+1,32%), que apresentaram crescimento pelo quinto mês consecutivo.

Produção Industrial Fluminense. A produção industrial no estado do Rio de Janeiro avançou 4,3% em maio, frente a abril, na série livre de influências sazonais. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a produção aumentou 15,1%. Vale destacar que maio de 2020 foi um mês com paralizações totais ou parciais em alguns setores industriais, devido às medidas de contenção da pandemia da Covid-19. No acumulado do ano a produção industrial fluminense cresceu 1,9%, entretanto no acumulado dos últimos 12 meses o resultado continua negativo (-0,3%).

Na análise setorial, na comparação do acumulado do ano até maio frente ao mesmo período de 2020, 9 dos 14 setores pesquisados apresentaram crescimento na produção. Os destaques positivos ficaram por conta de Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (+47,0%) e Metalurgia (+16,6%). Entre as influências negativas, Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-16,3%) se destaca como o setor com o pior desempenho no período.

Gerência de Estudos Econômicos

Allan Oliveira
alldoliveira@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

12/julho a 16/julho

12/julho:

- CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - Ref. Jul.21

13/julho:

- IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Ref. Mai.21

16/julho:

- FGV: Monitor do PIB - Ref. Mai.21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Atividade								
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	4,2%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%	
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%	
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%	
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	1,7%	-3,8%	3,2%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	1,3%	-1,0%	0,4%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,2%	2,3%	3,1%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	1,1%	-4,8%	3,3%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	6,1%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	5,8%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%	
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%	
Inflação								
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	5,8%
Taxa de juros								
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	6,25%
Setor Externo								
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,10

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2019 e 2020 são estimativas FIRJAN